



A Outra Sala

Ana Luísa Winckler

A Economia da Opinião Pronta

A Preguiça Cognitiva Virou Modelo de Negócio

Nunca houve tanta gente opinando.

E talvez nunca tenha sido tão raro encontrar alguém pensando. Não são a mesma coisa.

Outro dia me deparei com um vídeo ensinando a forma correta de tomar banho.

Tomar banho.

Uma atividade que a humanidade executa há alguns milhares de anos sem consultoria especializada.

Ri.

Depois fiquei intrigada.

Porque talvez o problema não seja mais o banho.

Talvez seja o fato de que estamos terceirizando coisas cada vez mais profundas: o que vestir, o que comer, o que sentir, em quem acreditar e, cada vez mais, o que pensar.

Vivemos um fenômeno curioso.

Temos acesso instantâneo a mais informação do que qualquer geração da história. Ainda assim, parecemos cada vez mais dependentes da interpretação dos outros.

Diante de um assunto complexo, muita gente já não pergunta: “O que eu penso sobre isso?”

Pergunta:

“Quem eu sigo que já pensou sobre isso por mim?”

A ciência tem algo a dizer sobre esse fenômeno.

Nosso cérebro é programado para economizar energia. Pensar profundamente exige esforço. Revisar crenças produz desconforto. Conviver com dúvidas gera ansiedade.

Por isso utilizamos atalhos mentais o tempo todo.

O psicólogo Daniel Kahneman mostrou que grande parte das nossas decisões acontece por processos rápidos, intuitivos e automáticos. Primeiro sentimos. Depois racionalizamos.

Gostamos de acreditar que pensamos para decidir.

Frequentemente decidimos e depois pensamos em argumentos para justificar a decisão.

O cérebro humano é menos um juiz imparcial e mais um advogado brilhante defendendo suas próprias convicções.

Mas existe um ingrediente novo nessa história: os algoritmos.

Se antes dependíamos da opinião do vizinho, do jornal ou daquele tio que sabe tudo sobre tudo, agora carregamos uma multidão de influenciadores no bolso.

E eles entenderam algo muito importante:

Opinião vende.

Reflexão demora.

Dúvida não viraliza.

Complexidade não cabe em quinze segundos.

Vivemos numa economia da certeza instantânea.

Toda semana surge uma nova pauta, uma nova indignação, um novo julgamento coletivo. Em poucas horas, milhares de pessoas já possuem uma opinião definitiva sobre algo que sequer tiveram tempo de compreender.

E aqui mora um dos maiores riscos.

Não o excesso de informação.

Mas a ilusão de pensamento.

A sensação confortável de que refletimos sobre um tema quando, na verdade, apenas adotamos uma posição pronta.

A psicologia social chama atenção para outro fator importante: pertencimento.

Seres humanos não buscam apenas verdade.

Buscam aceitação.

Diversos estudos mostram que muitas pessoas preferem concordar com o grupo a sustentar uma posição divergente, mesmo quando percebem inconsistências.

Discordar pode gerar desconforto.

Pertencer gera segurança.

E segurança costuma vencer.

Talvez por isso estejamos cercados por aquilo que chamo de “memes cognitivos”.

Ideias simplificadas, embaladas para consumo rápido, repetidas até parecerem pensamento próprio.

Algumas são úteis.

Outras perigosas.

Todas economizam trabalho mental.

O problema é que pensamento crítico funciona de outro jeito.

Ele exige pausa, exige investigação, exige a capacidade de dizer: “não sei ainda”.

E talvez esta seja uma das competências mais ameaçadas do nosso tempo.

Não a inteligência. A tolerância à incerteza.

Pensar exige um encontro com aquilo que ainda não está resolvido.

Opinar exige apenas conexão com aquilo que já confirma nossas crenças.

É mais confortável. Mais rápido.

E muito mais recompensador para um cérebro acostumado à dopamina das notificações.

No fim, a questão talvez seja menos tecnológica e mais humana.

A internet não inventou a necessidade de pertencimento.

Não criou os vieses cognitivos.

Não produziu nossa dificuldade em lidar com dúvidas.

Ela apenas transformou tudo isso em escala industrial.

Por isso, talvez a pergunta mais importante deste tempo não seja “qual é a sua opinião?”.

Talvez seja: Quando foi a última vez que você mudou de ideia depois de pensar profundamente sobre alguma coisa?

Porque terceirizar a limpeza da casa pode ser uma excelente estratégia.

Terceirizar a própria consciência já parece um negócio um pouco mais arriscado.

(*) - Psicólogo por formação e inconformada por vocação. Há mais de 25 anos atua na transformação de culturas organizacionais, desenvolvimento de lideranças e reinvenção de modelos que aproximem empresas das pessoas — e não o contrário. Já esteve à frente de áreas estratégicas de RH em grandes corporações nacionais e multinacionais, do chão de fábrica ao boardroom, do Norte ao Sul do Brasil.

A Copa pode expor o pior momento da operação de empresas despreparadas

Lentidão, indisponibilidade e falhas digitais em picos de demanda podem comprometer receita e afastar clientes

Na Copa de 2026, o problema pode não ser a falta de clientes, mas a incapacidade de atendê-los. A alta demanda esperada durante o torneio pode testar o limite operacional de empresas despreparadas, transformando uma oportunidade comercial em sistemas fora do ar, lentidão, vendas interrompidas e prejuízos imediatos. Em operações digitais, poucos minutos de indisponibilidade podem custar caro.

Igor Moura, COO da Under Protection, empresa especializada em cibersegurança e continuidade operacional, afirma que o erro mais comum está em tratar picos de demanda apenas como desafio de infraestrutura. Para ele, a pressão sobre a operação expõe vulnerabilidades que muitas vezes passam despercebidas na rotina. “Quando a empresa concentra esforços apenas em suportar mais acessos, mas não revisa processos críticos, monitoramento e capacidade de resposta, o risco deixa de ser técnico e passa a ser operacional e financeiro.”

O alerta ganha relevância diante dos dados do 2025 Data Breach Investigations Report, da Verizon, que apontam aumento de 34% na exploração de vulnerabilidades e participação de terceiros em 30% das violações registradas globalmente, indicando que momentos de pressão operacional também ampliam superfícies de risco.

A operação cai justamente quando deveria vender mais

Grandes eventos esportivos costumam elevar simultaneamente o volume de acessos, compras, autenticações, consultas e transações digitais. Para empresas dos setores de varejo, meios de pagamento, delivery, entretenimento, streaming e serviços digitais, esse aumento pode pressionar infraestruturas que já operam próximas do limite.



Segundo Moura, o problema costuma aparecer quando a empresa se prepara para vender mais, mas não testa se a operação suporta pressão real. “O erro está em acreditar que ampliar capacidade resolve tudo. As operações caem por processos frágeis, monitoramento insuficiente, contingência mal validada e respostas lentas diante de incidentes. Em momentos de pico, minutos de decisão errada custam receita, reputação e continuidade.”

Na avaliação do executivo, a indisponibilidade digital durante períodos estratégicos tem efeito imediato sobre caixa e reputação. “Quando a operação falha no momento de maior demanda, a empresa não perde apenas uma venda, entrega aquele cliente para a concorrência. No digital, a troca acontece em segundos, sem aviso, e recuperar esse consumidor depois custa muito mais caro.”

Sob pressão, o ataque custa mais caro

Além da sobrecarga operacional, períodos de alta demanda costumam se tornar mais atrativos para criminosos digitais. Com equipes focadas em sustentar a operação e menor margem para resposta, qualquer incidente tende a gerar impacto ampliado.

Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL

3º Subdistrito - Penha de França

Albert Broday Rodrigues - Oficial do Registro Civil

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **EMERSON MARTINS SILVA**, profissão: autônomo, estado civil: divorciado, naturalidade: Santa Helena de Goiás, GO, data-nascimento: 09/11/1977, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Ronan Martins Silva e de Cleusa Maria Xavier Silva. A pretendente: **MEIRE ELLEN PAIVA ALMEIDA**, profissão: do lar, estado civil: divorciada, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 13/12/1984, residente e domiciliada em São Paulo, SP, filha de Ivoneis Almeida de Brito e de Vera Lucia Paiva Almeida.

O pretendente: **RUBENS ANTONIO DA SILVA JUNIOR**, profissão: auxiliar de limpeza, estado civil: divorciado, naturalidade: Barretos, SP, data-nascimento: 21/10/1986, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Rubens Antonio da Silva e de Zilda das Graças Cicale da Silva. A pretendente: **CRISTIANE SILVA DO NASCIMENTO**, profissão: auxiliar de limpeza, estado civil: divorciada, naturalidade: Fortaleza, CE, data-nascimento: 21/01/1971, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Antonio Nelson do Nascimento e de Irene Aires da Silva.

Opretendente: **RAFAEL ALBERTO COLOMERO PRADO**, profissão: autônomo, estado civil: solteiro, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 05/11/1993, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Rafael Prado e de Sandra Regina Colomero Prado. A pretendente: **RUBIAMARA MARTINA QUEIROZ DE OLIVEIRA**, profissão: professora, estado civil: solteira, naturalidade: Londrina, PR, data-nascimento: 02/10/1994, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Sebastião Rubens de Oliveira e de Sandra Dorianna Queiroz.

O pretendente: **EDSON VASCONCELOS DOS SANTOS**, profissão: guarda civil metropolitano, estado civil: divorciado, naturalidade: Nantes, SP, data-nascimento: 26/03/1973, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Elvécio José dos Santos e de Cleusa Vasconcelos dos Santos. A pretendente: **LEILA GOMES DOS SANTOS**, profissão: guarda civil metropolitana, estado civil: divorciada, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 17/02/1979, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Antonio Gomes dos Santos e de Mariza Madalena Gomes dos Santos.

O pretendente: **JEFERSON OLIVEIRA DE MELO**, profissão: tabelião substituto, estado civil: solteiro, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 20/12/1996, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Josimar Soares de Melo e de Elvira Maria de Oliveira. A pretendente: **THALIA COSTA MENDONÇA**, profissão: nutricionista, estado civil: solteira, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 17/06/1998, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Antonio Lino Conde de Mendonça e de Sandra Maria da Costa.

Opretendente: **NEILSON BARROSO PIRES**, profissão: militar da reserva, estado civil: divorciado, naturalidade: São João do Meriti, RJ, data-nascimento: 17/06/1969, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Ned Barroso Pires e de Geni dos Santos. A pretendente: **LIDIA MIRIAM GONÇALVES**, profissão: enfermeira, estado civil: divorciada, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 30/10/1977, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Joaquim Jorge Ifran Gonçalves e de Izidora Beatriz Gonçalves.

Opretendente: **IGOR BAITELO DE ALENCAR**, profissão: economista, estado civil: solteiro, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 26/11/1996, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Edmilson Pereira de Alencar e de Elizabeth Aparecida Baitelo. A pretendente: **TAINARA VERONICA CARDOSO**, profissão: administradora, estado civil: solteira, naturalidade: São Bernardo do Campo, SP, data-nascimento: 26/04/1995, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Fausto Santana Cardoso e de Regina Aparecida Cardoso.

Opretendente: **TOSHIO OKAMOTO**, profissão: analista de sistemas, estado civil: divorciado, naturalidade: Assis, SP, data-nascimento: 26/02/1960, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Agime Okamoto e de Fujiko Okamoto. A pretendente: **EDILEUZA PEREIRA CAMPOS**, profissão: inspetora de qualidade, estado civil: divorciada, naturalidade: Jati, CE, data-nascimento: 27/01/1972, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Vicente Araujo Campos e de Raimunda Pereira Campos.

O pretendente: **RAPHAELA GARCIA DE SOUZA**, profissão: analista de departamento pessoal, estado civil: solteira, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 07/05/1990, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Rubens Jose de Souza e de Margaret Garcia. A pretendente: **AMANDA EVELYN VIEIRA**, profissão: encarregada de suprimentos, estado civil: solteira, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 18/01/1995, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Edimar Vieira e de Angela Maria Magalhães Vieira.

O pretendente: **ELTON LORANT DA CUNHA**, profissão: orientador social, estado civil: solteiro, naturalidade: Santo André, SP, data-nascimento: 03/06/1988, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Gilberto da Cunha e de Rosângela Capuano Lopes da Cunha. A pretendente: **MACSUARA DE OLIVEIRA MARCELINO**, profissão: psicóloga, estado civil: solteira, naturalidade: Guarulhos, SP, data-nascimento: 22/04/1990, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Odácio Marcelino e de Maria Arlinda de Oliveira.

Opretendente: **ALISSON DESOZANASCIMENTO**, profissão: coordenador de aplicações clínicas, estado civil: divorciado, naturalidade: Mogi das Cruzes, SP, data-nascimento: 04/12/1995, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Elias de Souza Nascimento e de Marly Joaquim do Nascimento. Apretendente: **FLAVIANE MAURA BERGAMIN**, profissão: técnica de enfermagem, estado civil: solteira, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 30/11/1979, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Ismael Bergamin e de Joice Maura Bergamin.

Opretendente: **VINÍCIUS RUIZ DE OLIVEIRA**, profissão: motorista de aplicativo, estado civil: solteiro, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 30/09/1995, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Tarcenio Silveira de Oliveira e de Silmara Ruiz de Oliveira. A pretendente: **CAMILA DA SILVA EUGENIO**, profissão: técnica de suporte de informática, estado civil: divorciada, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 26/09/1996, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Adilson Eugenio e de Sueli Aparecida da Silva.

Opretendente: **MAGNO ALVES DA SILVA**, profissão: engenheiro mecânico, estado civil: divorciado, naturalidade: Osasco, SP, data-nascimento: 23/05/1988, residente e domiciliado em Guarulhos, SP, filho de Angelino Angelo da Silva e de Nivalda Alves da Silva. Apretendente: **VIVIANE MARIA LOPES**, profissão: advogada, estado civil: solteira, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 22/09/1990, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Adílio Joaquim Lopes e de Maria de Lourdes Costa Lopes.

Opretendente: **DIEGO DA SILVA GOMES**, profissão: marceneiro, estado civil: solteiro, naturalidade: São Carlos, SP, data-nascimento: 08/11/1991, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Ramão Gomes e de Denise Macedo da Silva Gomes. Apretendente: **NAIARA ELENA MARCELINO BATISTA**, profissão: auxiliar de enfermagem, estado civil: divorciada, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 09/08/1994, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Arcangelo Donizete Batista e de Sonia Aparecida Marcelino.

CONVERSÃO DE UNIÃO ESTÁVEL EM CASAMENTO

Conforme Art. 70-A, § 1º, da Lei 6015/73.

O convivente: **CLAUDIO JOAQUIM ESTEVES**, profissão: aposentado, estado civil: divorciado, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 26/07/1956, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Joaquim Esteves Filho e de Francisca Ana Esteves. Aconvivente: **VALDINEIA SOUSASANTOS**, profissão: psicóloga, estado civil: solteira, naturalidade: São Francisco do Piauí, PI, data-nascimento: 30/07/1985, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Jerônimo de Sousa Santos e de Verônica Barbosa dos Santos.

O convivente: **GABRIEL DE CASTRO CHAVES**, profissão: desenvolvedor, estado civil: solteiro, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 24/11/1998, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Genaro dos Santos Chaves e de Rosimeire de Castro Chaves. A convivente: **GABRIELA RAMOS FALSARELLA**, profissão: arquiteta, estado civil: solteira, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 18/12/1999, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Jefferson Falsarella e de Gláucia Ramos Falsarella.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local

Jornal Empresas & Negócios

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL DE PESSOAS NATURAIS

15º Subdistrito - Bom Retiro

Amanda de Rezende Campos Marinho Couto - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

Opretendente: **FERNANDO BLANCO SARMENTO ROCHA**, nascido nesta Capital, Tucuvi, SP, no dia 04/03/1989, profissão: funcionário público estadual, estado civil: solteiro, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo, SP, filho de Fernando Sarmento Rocha e de Simone Maria Innocenti Blanco Rocha. Apretendente: **FERNANDA DA SILVA BARROS**, nascida nesta Capital, Jabaquara, SP, no dia 22/06/1993, profissão: advogada, estado civil: solteira, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo, SP, filha de Fernando Marques Barros e de Vanuza Pereira da Silva Barros.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local

Jornal Empresas & Negócios

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Certisign Assinaturas. Para verificar as assinaturas clique no link: <http://assinaturas.certisign.com.br/Verificar/1903-66EC-7218-9FF2> ou vá até o site <http://assinaturas.certisign.com.br> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 1903-66EC-7218-9FF2



Hash do Documento

DC152BC7B0EE4D69A51A7051DC7206C703D88D788E0DAC836ECCB393F7DF4042

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 23/06/2026 é(são) :

- Lilian Regina Mancuso - 05.687.343/0001-90 em 23/06/2026 19:31 UTC-03:00
Tipo: Certificado Digital - JORNAL EMPRESAS E NEGOCIOS LTDA - 05.687.343/0001-90

Evidências

Geolocation: Location not shared by user.

IP: 172.16.4.30

AC: AC Certisign RFB G5

